

**1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OLHÃO****Anúncio n.º 15363/2011****Processo n.º 1205/11.4TBOLH****Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados**

No Tribunal Judicial de Olhão, 1.º Juízo de Olhão da Restauração, no dia 10-10-2011, às 12:17 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do devedor:

F. Salvador Gonçalves, L.<sup>da</sup>, NIF 500348278, Endereço: Rua Gil Eanes, n.º 31/35, Olhão, 8700-474 Olhão com sede na morada indicada.

São administradores do devedor: Maria da Graça Gonçalves, a quem é fixado domicílio na morada indicada: Urbanização Pinheiros de Marim, Lote I-56 em Olhão.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Jorge Calvete, NIF 210 701 798, Endereço: Jorge Calvete, Av.ª Vitor Gallo, Lote 13, 1.º Esq.º, Marinha Grande, 2430-202 Marinha Grande.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno (alínea i do artigo 36.º-CIRE)

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do Artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1, artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 09-01-2012, pelas 14:15 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da Comissão de Trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do Artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

**Informação****Plano de Insolvência**

Pode ser aprovado Plano de Insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de Plano de Insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do Sr. Juiz (artigo 193.º do CIRE).

10 de Outubro de 2011. — A Juíza de Direito, *Lénia Rodrigues*. — O Oficial de Justiça, *Maria d'Aires Faria*.

305241731

**Anúncio n.º 15364/2011****Processo n.º 927/11.4TBOLH**

Despacho Inicial Incidente de Exoneração Passivo Restante e Nomeação de Fiduciário nos autos de Insolvência acima identificados em que são:

Francisco Manuel Braz do Carmo, estado civil: Desconhecido, NIF — 130788333, BI — 2059224, Endereço: Rua 18 de Junho N.º 130, 1.º Esquerdo, 8700-568 Olhão

Irene Maria da Silva Nascimento Bráz Carmo, nascido(a) em 06-03-1960, NIF — 139376747, BI — 6908044, Endereço: Rua 18 de Junho, 130, 1.º Esq.º, 8700-569 Olhão

Administrador de Insolvência: Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete, Endereço: Avenida de Victor Gallo, Lote 13, 1.º Esq.º, 2430-202 Marinha Grande

Ficam notificados todos os interessados, de que no processo supra identificado, foi proferido despacho inicial no incidente de exoneração do passivo restante.

Para exercer as funções de fiduciário foi nomeado:

Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete, Endereço: Avenida de Victor Gallo, Lote 13, 1.º Esq.º, 2430-202 Marinha Grande

Durante o período de cessão, o devedor fica obrigado (5 anos subsequentes ao encerramento do processo de insolvência), o devedor fica obrigado a:

Não ocultar ou dissimular quaisquer rendimentos que aufera, por qualquer título, e a informar o tribunal e o fiduciário sobre os seus rendimentos e património na forma e no prazo em que isso lhe seja requisitado;

Exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que seja apto;

Entregar imediatamente ao fiduciário, quando por si recebida, a parte dos seus rendimentos objecto de cessão;

Informar o tribunal e o fiduciário de qualquer mudança de domicílio ou de condições de emprego, no prazo de 10 dias após a respectiva ocorrência, bem como, quando solicitado e dentro de igual prazo, sobre as diligências realizadas para a obtenção de emprego;

Não fazer quaisquer pagamentos aos credores da insolvência a não ser através do fiduciário e a não criar qualquer vantagem especial para algum desses credores.

10 de Outubro de 2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Lénia Rodrigues*. — O Oficial de Justiça, *Maria de Fátima Lopes Andrade*.

305241286

**2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OLHÃO****Anúncio n.º 15365/2011**

No Proc. 1479/11.0TBOLH do Tribunal Judicial de Olhão, 2.º Juízo de Olhão da Restauração, em que é Devedor Contreiras & Almeida, L.<sup>da</sup> no dia 03-10-2011, pelas 18.10 horas, foi proferida sentença de Declaração de Insolvência do devedor:

Contreiras & Almeida L.<sup>da</sup> — NIF — 500074321 — Endereço: R. Dr. João Lúcio, N.os 14-A e 14-B — 8700-456 Olhão, com sede na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio: Florentino Matos Luís — Endereço: Av. Almirante Gago Coutinho, 48-A, Lisboa, 1700-031 Lisboa.

São administradores do devedor: Júlio Contreiras Favinha — Endereço: Avenida da República — 77 — 5.º Dº, Olhão, 8700-000 Olhão e Ilda da Conceição Rosa Favinha — Endereço: Avenida da República n.º 77, 5.º-dtº., 8700-Olhão, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Conforme sentença proferida nos autos, verifica-se que o património do devedor não é presumivelmente suficiente para satisfação das custas do processo e das dívidas previsíveis da massa insolvente, não estando essa satisfação por outra forma garantida.

Ficam notificados todos os interessados que podem, no prazo de 5 dias, requerer que a sentença seja complementada com as restantes menções do artigo 36.º do CIRE.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda notificados que se declara aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado, previsto no artigo 191.º do CIRE

Ficam ainda advertidos que os prazos só começam a correr finda a dilação dos éditos, 5 dias, e que esta se conta da publicação do anúncio. Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE). Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

4 de Outubro de 2011. — A Juíza de Direito, *Mariana Cidade*. — O Oficial de Justiça, *Anabela Meira Santos*.

305207355

### 3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OLHÃO

**Anúncio n.º 15366/2011**

**Processo n.º 156/11.7TBOLH — Insolvência pessoa Colectiva (Apresentação)**

Insolvente: Guerreiro & Ramos, L.ª, NIF — 508094135, com sede: Rua da Feira — Urbanização Custódia Mendes, Lote 4 — Loja 4 — 8700-395 Olhão.

Administrador de Insolvência: Florentino Matos Luís, Endereço: Av. Almirante Gago Coutinho, 48-A, 1700-031 Lisboa.

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra identificado, foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por: despacho judicial proferido em 17-06-2011.

Efeitos do encerramento: insuficiência de bens para assegurar o pagamento das custas do processo e demais dívidas da massa insolvente

Ao Administrador da Insolvência, foram remetidos os respectivos anúncios para publicação.

17-06-2011. — O Juiz de Direito, *Adelino Diogo Urbano da Costa*. — O Oficial de Justiça, *Luisa Maria Rodrigues Cláudio*.

305201263

### 3.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**Anúncio n.º 15367/2011**

**Processo n.º 1886/11.9 TBOAZ — Insolvência de pessoa singular (apresentação)**

Insolvente: Ana Maria Campina Fernandes Braga, NIF 159333229, Endereço: Rua da Gândara, Edifício S. Mateus, 300, 2.º C, 3720-000 Madail Oliveira de Azeméis.

Administrador de Insolvência: Dr. Nuno Miguel Nascimento Lemos, Endereço: Travessa do Governo Civil, 4-2.º E, Sala 1, Apartada 4, 3811-901 Aveiro.

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra identificado, foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por insuficiência da massa.

Efeitos do encerramento: a) a d) do n.º 1 do artigo 232.º do CIRE.

14-10-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Carla Maria Marques Couto*. — O Oficial de Justiça, *Maria Idalina de Melo Godinho Dias*.  
305242444

### 3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PAÇOS DE FERREIRA

**Anúncio n.º 15368/2011**

**Processo n.º 482/10.2TBPFR-D — Prestação de contas administrador (CIRE)**

Insolvente: António Manuel Carneiro Pinto

A Dr.ª Sofia de Castro Lopes, Juiz de Direito deste Tribunal, faz saber que são os credores e o insolvente António Manuel Carneiro Pinto, nascido em 11-06-1976, NIF 204342325, BI 10871816, Endereço: Rua de Santiago, 524, Paços de Ferreira, 4590-064 Paços de Ferreira, notificados para no prazo de 5 dias, decorridos que sejam dez dias de éditos, que começarão a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo administrador da insolvência (Artigo 64.º n.º 1 CIRE).

O prazo é contínuo, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

14-10-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Sofia de Castro Lopes*. — O Oficial de Justiça, *Maria Helena A. M. S. C. Fernandes*.

305241448

### 2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PENAFIEL

**Anúncio n.º 15369/2011**

**Processo: 2138/11.0TBPNF Insolvência pessoa singular (Apresentação)**

**N/Referência: 3182425**

Insolvente: Elisabete Gomes da Rocha

Credor: Administração do Condomínio do Edifício Leifanep 2 e outro(s).

No Tribunal Judicial de Penafiel, 2.º Juízo de Penafiel, no dia 12-10-2011, às 18:00 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora:

Elisabete Gomes da Rocha, estado civil: Desconhecido, NIF 209982195, BI n.º 11754609, Endereço: Trav. da Associação Desportiva de Bustelo, N.º 39, Bustelo, 4560-000 Penafiel, com domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Cecília Sousa Rocha e Rua, Endereço: Lugar de Valvide, 3.ª Casa, Recarei, 4585-643 Recarei

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que dispunham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;